

SENADO FEDERAL

Senadores vivem dia de baixaria

Procedimento para votação da proposta que reduz número de vereadores cria bate-boca

JOÃO CLÁUDIO NETTO

Das casas que compõem o Congresso, o Senado é considerado o espaço das discussões mais sóbrias, ao passo que à Câmara é reservada a tradição de ser o local dos debates acalorados. Ontem, no entanto, os senadores tiveram seu dia de deputados. Três deles protagonizaram um bate-boca constrangedor durante a votação do 2º turno da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que reduz o número de vereadores.

A discussão, entre Almeida Lima (PDT-SE), Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e o líder do PDT na Casa, Jefferson Peres (AM), foi motivada pelo acordo fechado para acelerar a tramitação da PEC. O estopim da discussão foi o questionamento de Jefferson Peres dos procedimentos adotados pelo presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP).

O primeiro turno da PEC foi votado anteontem à noite pelo plenário. O regimento estabelece prazo de cinco sessões para votação, após a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o que ocorreu na quinta-feira da semana passada. Para conseguir fazer a primeira votação anteontem, foi preciso

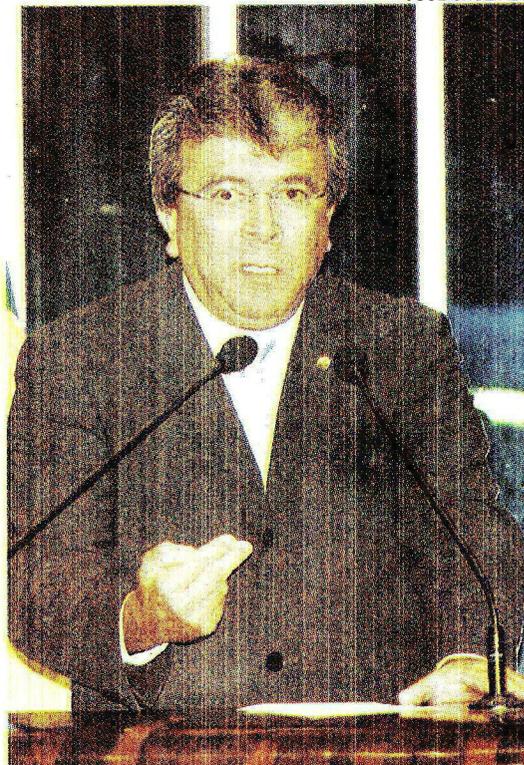
costurar um acordo e encurtar os prazos. Assim, foi possível realizar cinco sessões seguidas, uma após a outra, algumas com menos de um minuto de duração. Hoje, a estratégia seria repetida. O problema é que Peres não concordou.

O senador amazonense chegou a dizer que Sarney "estuprou o regimento" e deveria ter usado de sua autoridade como presidente para não levar o requerimento dos líderes – que pedia a redução dos prazos – a votação. Afirmou também que Sarney estava maculando sua biografia. Sarney alegou que, como presidente, estava obrigado a apresentar o requerimento.

Assumindo uma postura cada vez mais comum, ACM saiu em defesa de Sarney. Disse que Peres, depois de mudar de opinião três vezes sobre a emenda dos vereadores, não tinha autoridade para tratar Sarney daquela forma.

Peres estava ausente. A reação coube ao sergipano Almeida Lima, vice-líder do PDT. "Quero lembrar, presidente Sarney, que se o senhor foi alguma vez ofendido em plenário, não foi pelo senador Jefferson Peres, mas pelo senador ACM", disparou.

A resposta detonou o bate-boca. Irônico, ACM disse que

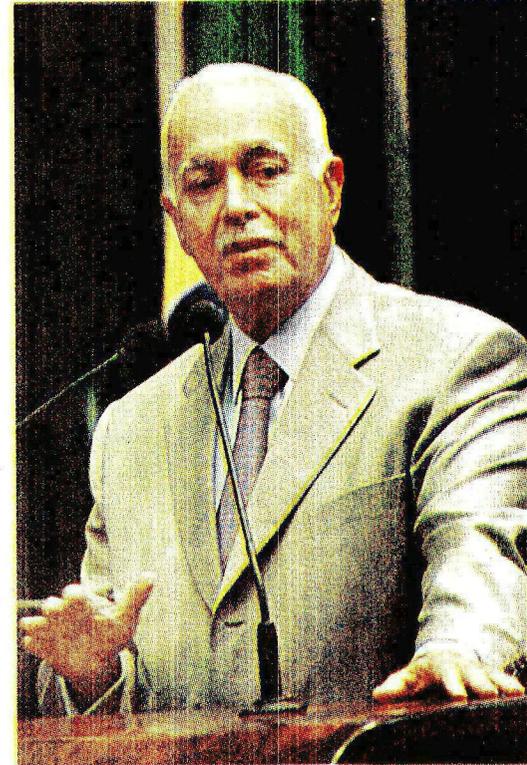


Almeida Lima (e) chamou ACM de ancião e teve questionada sua virilidade pelo senador baiano

Almeida Lima também não tinha autoridade depois do caso Waldomiro, em que Lima prometera uma "bomba" contra o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, mas apresentou apenas relatórios policiais baseados na imprensa.

Lima retrucou. "Não vou aqui descer ao nível do senador ACM, sobretudo pela sua condição de ancião". Fora dos microfones, ambos trocaram

JOSÉ CRUZ/ABR



ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

ameaças, o que fez Lima afirmar que não partiria para "as vias de fato". "Chamou-me de ancião, mas isso não bole com minha virilidade. Ao contrário, não tive outra fama. Já os que me acusam não podem dizer o mesmo em virtude da fama em suas próprias cidades", esbravejou ACM.

Antônio Carlos Magalhães ainda disparou acusações sobre Jefferson Peres. "Não pra-

tico nepotismo, não uso carro oficial para ir ao mercado", disse. Peres não respondeu à acusação. Apenas comentou que ACM "ou foi traído pela memória, ou faltou com a verdade", sobre a afirmação de que o líder do PDT havia mudado de opinião sobre a emenda dos vereadores. O tumulto acabou adiando a votação em segundo turno da PEC para a semana que vem.

"Quero que o senador Sarney me diga, em nome da sua biografia, porque não usou sua prerrogativa de não levar a plenário a violação do regimento"

Jefferson Peres (AM)
líder do PDT no Senado

"Presidente Sarney, se o senhor foi alguma vez ofendido em plenário, foi pelo senador ACM. Não vou descer ao nível dele pela sua condição de ancião"

Almeida Lima (SE)
vice-líder do PDT no Senado

"Isso não bole com minha virilidade. Os que me acusam de ancião não podem dizer o mesmo em virtude da fama em suas cidades"

Antônio Carlos Magalhães
senador (PFL-BA)